BIODIVERSIDADE DE CAMARÕES CARÍDEOS EM DUAS ÁREAS DA COSTA DE PERNAMBUCO

Bochini, G.L.^{1*}; Soledade, G.O.¹; Santos, P. S.¹; Cunha, A. M.¹; Costa-Souza, A.C.¹; Almeida, A.O.¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Campus Recife, Laboratório de Biologia de Crustáceos (LBC).

*Autor correspondente: gabriel.bochini@gmail.com

O Brasil é um país megadiverso e reunir informações sobre a composição de espécies de uma determinada região é a base para compreender os processos que afetam o equilíbrio de suas comunidades ou de seus ecossistemas. Assim, a conservação dessa biodiversidade está intimamente relacionada ao que se conhece dela, pois a identificação a priori das espécies é de fundamental importância para interpretar eventos a posteriori, sejam eles naturais ou antrópicos. O presente trabalho visa um levantamento da biodiversidade de carídeos do litoral de Pernambuco. As amostragens foram realizadas em uma área de preservação (Praia dos Carneiros) e outra impactada pela atividade portuária (Baía de Suape). As coletas foram realizadas no ambiente marinho e estuarino, no entremarés e no infralitoral, e empregaram diversos métodos de captura ativa e passiva. Foram coletadas 36 espécies de Caridea distribuídas em 7 famílias: Alpheidae (23 espécies); Palaemonidae (6 espécies); Processidae (2 espécies); Hippolytidae (2 espécies); Lysmatidae (1 espécie); Merguiidae (1 espécie) e Thoridae (1 espécie). Em Suape foram encontradas 33 espécies, com predomínio de Alpheidae (20 espécies), destacando a ocorrência do alfeídeo exótico *Athanas dimorphus* reportado pela primeira vez para Pernambuco em Suape em 2015. Por outro lado, em Carneiros, houve a captura de 18 espécies. Dentre estas, os alfeídeos *Synalpheus antillensis*, *S. ul* e *Potamalpheops tyrymembe* foram exclusivos nesta área. Destacamos ainda que este é o primeiro registro de *P. tyrymembe* para o Estado de Pernambuco, além de ser o único relato de ocorrência deste camarão após sua descrição. O predomínio de Alpheidae e do gênero *Alpheus* era esperado devido à grande biodiversidade do grupo em águas rasas tropicais. Não foi possível identificar a espécie de *Lysmata* devido à grande variação morfológica. Entretanto, analisando o padrão de coloração, parece haver ao menos duas espécies envolvidas. Assim a identificação mais precisa será realizada através da combinação de exaustiva análise morfológica a dados moleculares. A riqueza de espécies encontrada até o presente momento pode ser considerada expressiva tendo em vista que as áreas amostradas correspondem a trechos da costa pernambucana.

Palavras-chave: Crustacea, Alpheidae, Palaemonidae, Baía de Suape, Praia dos Carneiros.